Símbolos sagrados tibetanos

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:28/03/2011

Os símbolos auspiciosos se originaram em um grupo de símbolos indianos utilizados pela realeza e eram apresentados em Cerimônias Especiais como a coroação de um rei.

Guarda-chuva de proteção Este é um símbolo de proteção e realeza. A sombra protege do calor e do sol e o frescor de sua sombra representa proteção contra o sofrimento, desejo, obstáculos e doenças. Tradições diferentes desenvolveram muitos tipos de guarda-chuvas: a parte de cima simboliza sabedoria e o tecido que protege simboliza compaixão. Peixes dourados Simbolizam felicidade, devido à sua liberdade na água, fertilidade e abundância, devido à sua capacidade de se multiplicar rapidamente. O grande vaso-tesouro Ele é feito em argila como um bebedouro de água na tradição indiana. Os desenhos tibetanos trazem pétalas de Flor de Lótus. O tecido é seda e vem dos patamares dos deuses. A parte superior é selada com uma árvore de pedidos de boa sorte, com a raiz retendo água da longevidade para criar todos os tesouros que possuem qualidades especiais e não importa quanto possa ser retirado do vaso, ele sempre permanece cheio. Simboliza Vida Longa e Prosperidade. O lótus-branco O lótus é símbolo de pureza expressada em diferentes formas. É capaz de crescer e florescer do lodo, portanto é um símbolo de Geração Divina. O lótus no trono implica a concepção imaculada, portanto é Divino. As Divindades são sempre representadas segurando um lótus como símbolo de suas qualidades de pureza, compaixão, renúncia e perfeição. A concha A concha vem das historias indianas antigas que descrevem como os heróis míticos carregavam grandes conchas. É um símbolo de Poder e seu som afasta os maus espíritos e previne a aproximação de criaturas que possam causar danos ou que atraiam desastres naturais. O nó sem fim Este nó não tem começo nem fim, e simboliza a sabedoria e a compaixão ilimitadas. Indica a continuidade da vida conforme as linhas se sobrepõem na realidade da existência humana. A flâmula da vitória Originou-se nos estandartes militares de vitória carregados pelos indianos nobres. Ela simboliza os métodos de ultrapassar problemas. Também traz o desenvolvimento do conhecimento, sabedoria, compaixão, meditação e votos éticos. A roda do dharma A roda é um símbolo antigo da criação, nobreza e proteção, que representa movimento e mudança. É também dharmachacra ou roda da lei, que no Tibet significa a roda da transformação ou da mudança espiritual. Também significa que ultrapassarmos todos os nossos obstáculos e ilusões. Acesso em 28/03/2011 no sítio caminhosdeluz.org.